

SIMPÓSIO 164

Modalidade de Realização:

Online

Simpósio:

DISCUTIR O ABORTO DESDE O MARCO DA JUSTIÇA REPRODUTIVA: DISPUTAS
CONTEMPORÂNEAS, DINÂMICAS DE ACESSO E POLÍTICAS PÚBLICAS

Eixo Temático:

9 - Direitos Humanos e Justiça;

Coordenadoras:

Nome da Coordenadora 1: Gabriela Cortez Campos

Vinculação Institucional: Doutoranda em ciências sociais IFCH/Unicamp

Resumo Curricular: Doutoranda em ciências sociais, na linha de estudos de gênero, junto ao Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas (IFCH/Unicamp). Mestra e bacharela em direito pela Faculdade de Direito de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FDRP/USP). Integra a Rede de Pesquisadoras e Pesquisadores sobre Aborto Pelo Direito de Decidir no Brasil (REPAD).

Nome da Coordenadora 2: Noelen Alexandra Weise da Maia

Vinculação Institucional: Doutoranda no PPGICH/UFSC

Resumo Curricular: Licenciada em História pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) e mestra em Ciências Humanas pela mesma instituição. Atualmente é doutoranda em Ciências Humanas pela Universidade Federal de Santa Catarina, tendo realizado um período de doutorado-sanduiche junto ao Centro de Investigações Interdisciplinares em Ciências y Humanidades (CEIICH) da Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM). Contou com financiamento da CAPES para a realização do mestrado, doutorado e doutorado-sanduiche. Integra o Laboratório de Estudos de Gênero e História (LEGH) da UFSC, assim como da Rede de Pesquisadoras e Pesquisadores sobre Aborto Pelo Direito de Decidir no Brasil (REPAD).

Linha(s) de debate (descrição do Simpósio):

O direito de acesso ao aborto livre, seguro e gratuito constitui um campo de disputas políticas, jurídicas e morais que atravessam o debate contemporâneo sobre direitos humanos, mobilizando atores estatais, instituições jurídicas, organizações da sociedade civil e movimentos sociais. Desde o conceito/práxis de justiça reprodutiva, cunhado na década de 1990 a partir das experiências reprodutivas de mulheres racializadas nos Estados Unidos, compreende-se que o debate e o acesso ao aborto envolvem arranjos institucionais e práticas sociais que impactam diretamente a autonomia reprodutiva, a igualdade de gênero e as condições materiais de exercício da cidadania. Este Simpósio Temático propõe reunir pesquisas



que analisem o aborto a partir da perspectiva da justiça reprodutiva e dos direitos humanos. Interessa especialmente compreender como diferentes normativas, decisões judiciais, políticas públicas, práticas administrativas e diferentes marcadores sociais da diferença impactam a garantia e o acesso ao aborto legal e seguro; os efeitos de criminalização, estigmatização e restrição de direitos; bem como as estratégias de resistência e ampliação do acesso ao direito. Serão bem-vindos trabalhos que abordem, entre outros temas: regulação jurídica do aborto; disputas judiciais e constitucionais; políticas públicas e sistemas de saúde; itinerários abortivos; objeção de consciência; governança reprodutiva; ativismos e mobilização social; como diferentes marcadores sociais da diferença produzem desigualdades no acesso ao cuidado; e experiências comparadas em diferentes contextos nacionais. O simpósio busca fomentar um espaço interdisciplinar de diálogo entre pesquisadoras de diferentes áreas interessadas em compreender os múltiplos sentidos, conflitos e implicações do aborto no campo dos direitos humanos.

Idioma dos resumos que serão aceitos para apresentação:

Português (X)

Espanhol (X)

SIMPOSIO

Tipo de implementación:

En línea

Simposio:

DISCUTIR EL ABORTO DESDE EL MARCO DE LA JUSTICIA REPRODUCTIVA:
DISPUTAS CONTEMPORÁNEAS, DINÁMICAS DE ACCESO Y POLÍTICAS
PÚBLICAS

Eje temático:

9 – Derechos Humanos y Justicia;

Coordinadores:

Nombre de la Coordinadora 1: Gabriela Cortez Campos

Vinculación Institucional: Doctoranda en Ciencias Sociales, IFCH/Unicamp

Resumen curricular: Doctoranda en Ciencias Sociales, en la línea de estudios de género, en el Instituto de Filosofía y Ciencias Humanas de la Universidad Estadual de Campinas (IFCH/Unicamp). Magíster y licenciada en Derecho por la Facultad de Derecho de Ribeirão Preto de la Universidad de São Paulo (FDRP/USP). Integra la Red de Investigadoras e Investigadores sobre Aborto por el Derecho a Decidir en Brasil (REPAD).

Nombre de la Coordinadora 2: Noelen Alexandra Weise da Maia

Vinculación Institucional: Doctoranda en el PPGICH/UFSC

Resumen curricular: Licenciada en Historia por la Universidad Federal de la Frontera Sur (UFFS) y magíster en Ciencias Humanas por la misma institución. Actualmente es doctoranda en Ciencias Humanas en la Universidad Federal de Santa Catarina (UFSC) y realizó una estancia de doctorado en el Centro de Investigaciones Interdisciplinarias en Ciencias y Humanidades (CEIICH) de la Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM). Contó con financiamiento de CAPES para la realización de la maestría, el doctorado y la estancia doctoral. Integra el Laboratorio de Estudios de Género e Historia (LEGH) de la UFSC, así como la Red de Investigadoras e Investigadores sobre Aborto por el Derecho a Decidir en Brasil (REPAD).

Línea (s) de discusión (descripción del Simposio):

El derecho de acceso al aborto libre, seguro y gratuito constituye un campo de disputas políticas, jurídicas y morales que atraviesan el debate contemporáneo sobre los derechos humanos, movilizándolo a actores estatales, instituciones jurídicas, organizaciones de la sociedad civil y movimientos sociales. Desde el concepto/práctica de justicia reproductiva, acuñado en la década de 1990 a partir de las experiencias reproductivas de mujeres racializadas en Estados Unidos, se comprende que el debate y el acceso al aborto implican arreglos institucionales y



práticas sociales que impactan directamente en la autonomía reproductiva, la igualdad de género y las condiciones materiales de ejercicio de la ciudadanía. Este Simposio Temático propone reunir investigaciones que analicen el aborto desde la perspectiva de la justicia reproductiva y los derechos humanos. Interesa especialmente comprender cómo diferentes marcos normativos, decisiones judiciales, políticas públicas, prácticas administrativas y distintos marcadores sociales de la diferencia impactan en la garantía y el acceso al aborto legal y seguro; los efectos de la criminalización, la estigmatización y la restricción de derechos; así como las estrategias de resistencia y de ampliación del acceso a este derecho. Serán bienvenidos trabajos que aborden, entre otros temas: la regulación jurídica del aborto; disputas judiciales y constitucionales; políticas públicas y sistemas de salud; itinerarios abortivos; objeción de conciencia; gobernanza reproductiva; activismos y movilización social; cómo distintos marcadores sociales de la diferencia producen desigualdades en el acceso al cuidado; y experiencias comparadas en diferentes contextos nacionales. El simposio busca fomentar un espacio interdisciplinario de diálogo entre investigadoras de distintas áreas interesadas en comprender los múltiples sentidos, conflictos e implicaciones del aborto en el campo de los derechos humanos.

Idioma de los resúmenes que serán aceptados para la presentación:

Portugués (X)

Español (X)